

Diálogos agroecológicos:

*Agricultura Urbana e Periurbana,
Conservação da Agrobiodiversidade,
Mulheres, Feminismos e Agroecologia*



Foto: Erick K. P. Carraro

Diálogos agroecológicos:

Agricultura Urbana e Periurbana, Conservação da Agrobiodiversidade e Mulheres, Feminismos e Agroecologia

Isabel Cristina Lourenço da Silva³

Marielen Priscila Kaufmann⁴

RESUMO

Artigos, relatos de pesquisa e experiências apresentados nos grupos de trabalho: Agricultura Urbana e Periurbana, Conservação da Agrobiodiversidade; Mulheres, Feminismos e Agroecologia

Apresentação

O 10º Seminário Catarinense de Agroecologia abordou inúmeras intervenções em forma de conferências, oficinas, mesas redondas e também apresentação de resumos científicos, relatos de experiência popular e relatos de experiência técnica, que foram apresentados de forma oral e na forma de pôster. As quinze apresentações orais foram realizadas em salas do Prédio da Agronomia no primeiro dia do evento, dia 13 de maio de 2022.

A fim de promover a discussão, a interdisciplinaridade e trocas de vivências entre academia, agricultores, movimentos sociais e as instituições que trabalham com o

tema da Agroecologia, foram organizados grupos de trabalho que reuniam temas convergentes.

O Grupo de Trabalho (GT) 01 reuniu trabalhos acerca dos temas 'Agricultura urbana e periurbana', 'Conservação da agrobiodiversidade' e 'Mulheres, Feminismos e Agroecologia' e foram apresentados três trabalhos. De certa forma, estes temas mostraram convergências no que tange à discussão da participação das mulheres na agricultura e também à construção de novas formas de atividades agrícolas nas cidades e no meio rural.

O escopo de estudo do eixo temático 'Agricultura Urbana e Periurbana' consiste no estudo de desenho e manejo de agroecossistemas de base ecológica e em transição em áreas urbanas e periurbanas, assim como a possibilidade de socialização de experiências de grupos atuantes em agricultura urbana e periurbana. O trabalho intitulado 'Movimento de Agricultura Urbana: Estudo de Caso da Horta Comunitária do Muquém' foi apresentado por Vanessa Staldoni de Oliveira, primeira autora do relato de experiência, escrito juntamente com os co-autores Rodrigo Saraiva, que também estava presente e contribuiu na discussão e Júlia Teixeira Lahm Dametto.

Já o eixo temático 'Conservação da agrobiodiversidade' propõe-se a analisar o conceito de variedades crioulas e agroecológicas, agrobiodiversidade e socioagrobiodiversidade, buscando relatar o resgate, conservação, leis de proteção, conhecimento tradicional associado, caracterização e usos. Produção de variedades crioulas em sistemas biodiversos. Bancos de germoplasma e relações entre conservação *in situ*, *ex situ* e *on farm* e

³ Doutora em Agronomia UPF; Vice-presidenta Sul da Associação Brasileira de Agroecologia (ABA) gestão 2022-2023. Coordenadora GTS

⁴ Doutora em Desenvolvimento Rural UFRGS; Professora no Centro de Ciências Agroveterinárias - UDESC. Coordenadoras dos GTS

organizações sociais, bancos comunitários e feiras de sementes. Gestão dos recursos genéticos e melhoramento participativo, Guardiãs/ões de variedades crioulas. Salvaguarda de conhecimentos, acesso e repartição de benefícios associados à agrobiodiversidade.

O resumo expandido apresentado que se enquadra neste eixo temático foi apresentado pela autora Marielen Priscila Kaufmann, que também é uma das moderadoras do Gt, chamado 'As práticas artesanais aliadas da conservação da agrobiodiversidade em Ibarama-RS'. O trabalho também conta com a coautoria de Janete Webler Cancelier. A apresentação deu conta de descrever as cinco espécies que são utilizadas para a elaboração de artesanatos por mulheres guardiãs de sementes crioulas de Ibarama-RS, um município da região centro-serra do Rio Grande do Sul. Os artesanatos podem ser feitos de folhas, caule e sementes de milho, feijão, trigo, porongos e melão-de-são-caetano. A maioria destes objetos decorativos e utilitários são produzidos pelas mulheres e representam um ponto importante para a organização do trabalho feminino e reivindicação de direitos e de espaço político.

Dialogando com ele, foi apresentado o trabalho 'As mulheres rurais à frente da organização de um Encontro de Troca de Sementes e Mudanças no município de Bom Retiro do Sul – protagonismo nas ações para a preservação da vida' por Letícia Mairesse e com as contribuições da co-autora Elaine Biondo, que também estava presente.

Este, compõe o eixo temático 'Mulheres, Feminismos e Agroecologia', que contempla os seguintes temas: EcoFeminismo, Feminismo Camponês Popular, Feminismo Negro - Feminismo Comunitário e Decolonial - Lutas e resistências de mulheres indígenas e quilombolas - Controle dos territórios e dos tempos das mulheres rurais e a pandemia por covid-19 - Feminismos, solidariedade e a racionalidade em torno da vida e do viver - Saberes tradicionais, protagonismo das mulheres no cuidado com a vida. Diversidades na ruralidade. Movimentos Feministas e

Agroecologia. Movimentos Sociais, feminismos e agroecologia. O enfoque de Gênero, Equidade de Gênero e intergeracional. Lutas feministas, interseccionalidade e ações conjuntas na agroecologia. Papel das mulheres e da agroecologia na transformação social. As mulheres e a transformação da sociedade a partir da solidariedade entre comuns.

O trabalho trata do encontro realizado em Bom Retiro do Sul, RS, por um grupo de mulheres rurais com o objetivo de promover trocas de sementes e mudas e refletir sobre a importância da produção para autoconsumo, segurança alimentar e resgate de variedades crioulas, destacando a relação entre alimento, saúde e cuidado com o ambiente, dando visibilidade ao papel das mulheres rurais no protagonismo das atividades. Neste momento, as mulheres reforçam que é preciso garantir espaços para a discussão destes temas, bem como políticas públicas que reconheçam o papel dos guardiões e guardiãs das sementes crioulas.

Boa Leitura!